

## Não há justiça na espera!

Uma acção que demore cinco anos a ser julgada traz a marca de insegurança a cerca de 10% do tempo médio de vida de um cidadão. Neste sentido, a realidade aponta para a existência de um problema humano, criado pelo mau funcionamento dos tribunais.

Nos Tribunais de Trabalho, nos Tribunais Administrativos, como nos outros, os processos amontoam-se, ao mesmo tempo que as pessoas dão sinais de cansaço, de carência e de desespero.

O carácter mítico tradicionalmente atribuído à Justiça pelo reconhecimento da autoridade das suas decisões não deve incapacitar os cidadãos de a porem em causa, quando as decisões necessárias não são tomadas.

A Justiça é tão questionável como a governação porque, tal como ela, pode ser boa e pode ser má.

Por isso, vamos exigir Justiça pronta!

- Se as leis que regulam o funcionamento dos Tribunais criam burocracia desnecessária, que sejam reformadas;

- se não há magistrados e funcionários de Justiça em número suficiente, que se recrutem os necessários;

- se as demoras são provocadas por negligência, que se seja rigoroso nas medidas correctoras de tais abusos.

Vamos exigir que a Constituição se cumpra:

ARTº 20º (Acesso ao direito e aos Tribunais):

1. Todos têm direito à informação e à protecção jurídica, nos termos da lei.
2. A todos é assegurado o acesso aos Tribunais para defesa dos seus direitos, não podendo a justiça ser denegada por insuficiência de meios económicos.



MOVIMENTO PARA O APROFUNDAMENTO DA DEMOCRACIA  
- NÚCLEO DE LISBOA -